

# **0 povo quer terra, não repressão!**

A Vara de Conflitos Agrários perdeu qualquer vestígio do que se poderia chamar de justiça, e se transformou em um balcão onde todo papel que entra imediatamente sai como liminar de reintegração de posse a ser cumprida por força policial! Em Minas Gerais, é talvez o principal instrumento do Estado para criminalizar os camponeses, transformar a luta pela terra em algo bandidesco, imoral e ilegal, acobertar a leniência, prevaricação, corrupção e omissão dos governantes com a grave questão agrária, legitimar a formação de quadrilhas e milícias do latifúndio que espalham o terror e a violência no campo.

## **Basta!**

A revolta popular que irrompeu no país em junho e julho nas grandes cidades brasileiras, resultado de um acúmulo de indignação do povo, transbordou após a violenta repressão levada a cabo contra as manifestações que ocorriam durante um torneio de futebol. E essa violência foi justificada pelos governantes após estapafúrdia decisão de um juiz que proibia o povo de se manifestar. É assim que funciona: para acobertar a utilização da força policial e da repressão; para mascarar que o Estado está a defender escusos interesses privados das classes que o controlam, que um juiz legitime tal violência como “cumprimento da lei”.

## **Basta!**

Não é de outro modo que os camponeses são criminalizados, reprimidos e atacados pelo Estado brasileiro e pelas milícias e pistoleiros dos latifundiários. O Brasil não tem uma política de “reforma agrária”, como propagandeiam governo e oportunistas mentirosos. O que existe é uma força tarefa, que atende pelo nome “Operação Paz no Campo”. O comandante em chefe é o Ouvidor Agrário Nacional Gercino Filho. Esta força tarefa já tem o próprio braço militar, tropas da Polícia Federal e da Força Nacional treinadas para cumprir reintegrações de posse no campo. Esta força tarefa, quando assume a condição de negociar pelo governo as demandas camponesas, reúne comandos das PM’s locais, agentes da ABIN travestidos de policiais federais que fariam a “segurança pessoal” do Sr. Gercino, latifundiários e gerentes locais do INCRA. Enquanto fabrica ofícios com pedidos de “compreensão humanitária” para juízes e comandantes policiais, o Sr. Gercino ameaça, humilha e intimida os camponeses que ainda participam destas reuniões; se coloca como intermediário das escandalosas propinas com que os latifundiários tentam corromper estas lideranças; faz promessas que ele sabe que o governo que ele representa, através do INCRA, jamais irá cumprir; e identifica ativistas do movimento camponês (vários, após estas reuniões, foram assassinado por pistoleiros até hoje impunes).

## **Basta!**

Tudo isso ocorre justamente no governo do PT, Lula e Dilma, que levaram às últimas consequências a guerra que o Estado secularmente move contra

indígenas, negros, imigrantes europeus e todos os que buscam sobreviver na dura labuta do campo. O clima é de terror, violência, miséria ...

**Basta!**

Aqui em Minas, o Sr. Almeida Neves, juiz da Vara Agrária, primo do eterno presidenciável Aécio Neves, ou por baixos instintos, ou por dever de classe, arvorou-se em paladino da repressão contra os camponeses. Em seus devaneios de Senhor Feudal, investe contra tudo e contra todos, e até contra o decreto de constituição da própria Vara Agrária, concebida para tirar do controle dos coronéis as lides, e não permitir que os conflitos no campo chegassem às últimas consequências.

Com todos os processos concentrados em sua mão, Almeida Neves, onde não pode decretar em caráter liminar a reintegração de posse, corre e inventa logo uma sentença definitiva. Atropela o Ministério Público, boicota qualquer saída que favoreça os camponeses, se omite diante dos governantes mentirosos e corruptos que não cumprem os compromissos assumidos de próprio punho; nada faz para impedir ou punir as forças paramilitares organizadas pelo latifúndio; tal perseguição doentia e violenta resulta sempre no uso da força policial para fazer valer estapafúrdias sentenças.

**Basta!**

O povo quer terra, não repressão! O povo quer direitos, não repressão! É o clamor das ruas!

**Basta!**

**Fim das reintegrações de posse!**

**Fim da violência contra os camponeses!**

**Fim da criminalização da luta pela terra!**

**Punição para todos os latifundiários criminosos!**

**Punição para todos governantes mentirosos e corruptos!**

**Punição para grileiros e ladrões de terra!**

**TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA!**

*Belo Horizonte, 09 de setembro de 2013*